



EDITORIAL

João COELHO NETO¹

Prezados(as) leitores(as)

A REPPE: Revista de Produtos Educacionais e Pesquisa em Ensino, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), acaba de publicar a primeira edição do sexto volume, contemplando estudos relevantes desenvolvidos sobre diversos temas na área de Ensino.

Os autores **Silva e Errobidart**, no primeiro artigo, objetivaram articular uma abordagem contextual de Natureza da Ciência na perspectiva histórica para o Ensino de Termodinâmica. Esta abordagem ocorreu com a utilização de textos, explorando aspectos históricos.

Na sequência, **Envall et. al.**, no segundo artigo, apontam que uma das áreas que mais teve um processo de mudanças nos últimos tempos, em particular no ensino, foi a das engenharias, pois abriga grande parte das aplicações tecnológicas imediatas, afetando a prática profissional. O que desperta a curiosidade em relação aos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica desses futuros engenheiros? O objetivo do trabalho passa pela contribuição para o aprimoramento do ensino na disciplina de Desenho Técnico, usando aprendizagem por problemas.

¹ Doutor em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

O terceiro artigo, de **Rossetto, Gregório e Raupp**, objetiva a apresentar uma proposta de Unidade Temática de Química Ambiental, com foco na poluição atmosférica e sua relação direta com os conceitos químicos. Ademais, busca investigar as contribuições da proposta tanto para o processo de ensino e aprendizagem em Química, quanto para a reflexão acerca das questões ambientais.

No quarto artigo, **Ruy, Belda e Viveiro** apresentam o processo de construção e uma experiência de implementação do protótipo de um curso on-line de formação de professores em Educação Ambiental, com o uso de recursos tecnológicos e educacionais disponíveis na rede mundial de computadores

Anastácio e Voelzke, no quinto artigo, apresentam uma proposta para reaproximar o ensino da Astronomia no Ensino Médio considerando-se a estrutura curricular introduzida pela Base Nacional Comum Curricular, que apresentou os itinerários formativos como formação complementar e flexível do currículo, visando a atender à multiplicidade de interesse discente.

No artigo sexto, **Senger, Franzin e Santos** objetivam a elaboração de uma sequência de atividades com planilhas em Excel que permitam a compilação de dados, obtenção de resultados com maior rapidez, com menor probabilidade de erros e de modo mais eficiente ao ensino-aprendizagem do aluno

Os autores **Dantas e Valle**, no sétimo artigo, objetivam a construção de narrativas digitais sobre Biodiversidade a partir do contexto maranhense. Foram produzidas quatro narrativas digitais, disponibilizadas em formato de recursos educacionais abertos no *site* Observatório da Educação para Biodiversidade.

No oitavo artigo, **Canto et al.** apresentam um estudo que tem como objetivo identificar como um modelo do *Collaborative Online International Learning (COIL)* pode contribuir para o processo de internacionalização. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos e uma leitura analítica e interpretativa das definições e características do *COIL*. Identificou-se que o *COIL* foi definido como um modelo de intercâmbio virtual e uma proposta de internacionalização. O modelo *COIL* sugere um ensino que integra o processo de aprendizagem do ensino superior com a inclusão de práticas colaborativas e tecnologias de informação e comunicação para conectar virtualmente os alunos em salas de aulas.

No nono e último artigo, **Souza, Rosa e Darroz** apresentam um estudo que analisa teses e dissertações produzidas no Brasil envolvendo a temática ensino de Física e deficiência visual. Como recorte do estudo, busca-se focar a discussão nas investigações que apresentam propostas didáticas e, a partir dela, realizaram intervenção no contexto educacional.

Assim, diante dessa gama de proposições, desejamos que este número da **REPPE** promova inquietações e reflexões acerca dos diversificados temas apresentados.

Boa leitura!

Cornélio Procópio (PR), julho de 2022.